

TUDO SOBRE CASCAIS

ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO LOPES GRAÇA

POLO SAÚDE CARCAVELOS

**2021:
NOVA ERA
DE INVESTIMENTOS**

NOVA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE CASCAIS

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Diretor: Marco Espinheira - Coordenador: Miguel Justino - Editor: Sérgio Soares
 Design: Bárbara Palhinhas - Departamento de Comunicação - Fotografia: Ana Guerreiro, Luís Bento | Tiragem: 120.000 exemplares
 Período: Mensal - Impressão: Sogabal - Depósito Legal: 352367/11

Plano para Recuperação Económica Municipal

A pandemia trouxe desafios económicos e sociais sem precedentes. Cascais está ao lado dos seus empresários e comerciantes com um pacote de políticas robustas.

p.7-8

Melhor Ambiente e mais Espaços Verdes

Os cascalenses saem do confinamento e redescobrem os seus parques e jardins verdejantes e cheios de vida. Mas há mais: novos espaços de natureza vão abrir e outros estão a ser alargados.

p.11

"Não vamos deixar que o Teatro desapareça"

O vírus que enxameia o mundo tem atacado a Cultura e, em particular, o Teatro que é fundado na ideia de pessoas diante de pessoas. "Não há Teatro sem a presença de público" como afirma Carlos Avillez.

p.14



Estamos em todas as frentes

A realidade imposta no combate que travamos, desde há um ano, contra a SarsCov2, demonstrou que esta é uma luta em todas as frentes e que todas estas frentes têm de ter uma resposta organizada, coerente e planificada estrategicamente.

Só uma política de proximidade, de inclusão e de responsabilidade se tem mostrado capaz de enfrentar em todas as frentes abertas por esta guerra a que estamos obrigados a vencer.

A descentralização com a assunção de responsabilidades é a tarefa do poder autárquico e Cascais, desde a primeira hora, soube ocupar com coragem, determinação e sobretudo com organização a vanguarda deste combate.

Não terá sido por acaso que o Vice-Almirante Gouveia e Melo, coordenador da “task-force” de vacinação contra a Covid-19, ao visitar o centro de vacinação montado, em São Domingos de Rana pela Câmara de Cascais, elogiou o trabalho ali desenvolvido, “fiquei muito entusiasmado porque vi um Centro muito bem organizado, bem estruturado”, frisou após a visita.

Mas se a pandemia nos mobiliza a 100% também não nos fez descurar aspetos de gestão da “coisa pública”,

a Câmara não deixou cair nenhuma frente dos seus eixos estratégicos de gestão municipal, numa perspetiva não imediatista, mas numa lógica de transformação sustentada para o futuro.

O espelho dessa realidade está plasmada nesta edição do “C”.

Cascais continua a assumir os investimentos em áreas essenciais, nas obras, na saúde, na educação, na cultura e no ambiente.

Os investimentos na requalificação ambiental nos espaços verdes urbanos, em áreas anteriormente fechadas ou deterioradas, nas ribeiras, são parte de uma gestão que associa a fruição ao desenvolvimento de uma política ecológica, de prevenção de catástrofes e de bem-estar.

A aposta na educação é a aposta no desenvolvimento, na competitividade, na ascensão social inclusiva. Por isso a par dos melhoramentos no edificado, temos programas sanitários, desde a primeira hora, com testes, com ações de desinfeção e de prevenção.

Na saúde somos o município a nível nacional que mais tem investido na proteção dos munícipes, mas também na edificação de um estado social local que associa a saúde com a

solidariedade social. O protocolo recentemente assinado entre a Câmara e o governo faz a transferência de competências nesta área e é o ponto de partida para uma reforma profunda de uma política de descentralização e de proximidade com os cidadãos em que estes tomam em suas mãos um dos setores mais importantes da sua vida.

No plano da mobilidade ambientalmente sustentada, Cascais foi desde janeiro de 2020 o primeiro município e até agora o único a possuir transportes rodoviários gratuitos para quem vive, trabalha ou estuda no concelho. Uma realidade que vai ser incrementada brevemente com a entrada em vigor da operação de transportes coletivos, com 96 autocarros, totalmente novos, ambientalmente menos poluentes e equipados com maior segurança para os utentes, com mais quilómetros de linhas e maior números de carreiras e ainda assim com uma poupança de recursos para o município

Cascais está confiante e segura do seu futuro porque está em todas as frentes ●

RECEBA O C DIGITAL



Registe-se em cascais.pt

[Formulário: Subscrição do C digital]

2021: Cascais com mais saúde, educação, ambiente e cultura

TEXTO SÉRGIO SOARES

Estruturante. Transformadora. Sustentável. É assim a nova geração de investimento sem precedentes em obras públicas de grande importância para o desenvolvimento e coesão territorial. Venha conhecer.

Cascais com mais Saúde; com mais Escola Pública, com mais Ambiente e Lazer; com mais Património e Cultura. Cascais com mais Solidariedade. Está a nascer, em todas as freguesias, uma nova geração de investimentos municipais absolutamente decisivos para o desenvolvimento do concelho de Cascais. Com a sua concretização, e totalizando várias dezenas de milhões de euros de investimento público, o município e cada uma das suas freguesias entram num novo ciclo de crescimento. E, mais importante do que isso, consolidam um verdadeiro estado social local em Cascais, que se orienta pelos cuidados de alta qualidade nos centros de saúde, na excelência da educação nas nossas escolas, na solidariedade que marca projetos sociais que não deixam ninguém para trás, ou no reforço da cultura e do património onde se funda a nossa identidade. Conheça neste trabalho as principais obras que suportam o verdadeiro Estado Social Local em Cascais.

Saúde. Um novo centro de Saúde em Cascais. Outro novo Centro de Saúde em Carcavelos. Alargamento da unidade de Saúde de São Domingos de Rana. Investimentos e melhorias em todas as restantes unidades de saúde. A saúde é, por definição, uma área de atuação do Estado Central. Todavia, Cascais quer entrar mais rapidamente num novo tempo de prestação de cuidados de saúde de altíssima qualidade e, sem perder tempo, avança com grandes obras avaliadas em 18 milhões de euros de investimento inteiramente municipal. Rana é a obra mais adiantada mas todos os

projetos correm em velocidade cruzado.

Educação. Provisória há mais de quatro décadas, a Escola Básica e Secundária de Cascais vai finalmente ser construída de raiz. Mais de 21 milhões de euros de investimento municipal que acompanham outras obras de grande relevo noutras escolas: em Alcabideche, a Ibn Mucana vai sofrer profundas melhorias; na Parede a Lopes Graça vai ficar como nova; e no Estoril, a Secundária de São João terá mais de 7 milhões de euros de beneficiações. A isto somam-se ainda outras obras realizadas ou em curso em várias escolas do concelho. Tudo para que todos os alunos de Cascais tenham uma educação pública de grande qualidade.

Ambiente. Cascais vai acompanhando os trabalhos de ampliação, regeneração e qualificação ambiental de vários parques e jardins do concelho (ver página 11). Mas a revolução verde em curso trará ainda mais e melhores espaços de natureza para as famílias. A Quinta da Carreira assiste ao nascimento de 6 hectares do novo Parque Urbano. A Abóboda já está a ver crescer um grande parque onde antes havia uma pedreira. E no Bairro Alice Cruz, terrenos expectantes vão dar origem a zonas de lazer e espaços de convívio dando mais qualidade de vida aos moradores e à freguesia.

Solidariedade. Um novo centro de dia em Matos-Cheirinhos. Complexo Social do CRID a entrar na reta final. Uma nova creche a entrar em funcionamento em breve na Torre. Mais velhos ou mais novos, Cascais não deixa ninguém para trás ●



NOVA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE CASCAIS

Data:
Setembro'22 a
Setembro'24

Investimento:
21.000.000 €



CENTRO DE SAÚDE DE CASCAIS

Data:
Dezembro'22
Setembro'24

Investimento:
6.000.000 €



MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA IBN MUCANA

Data:
Dezembro'22 a
Junho'24

Investimento:
2.900.000 €



POLO SAÚDE CARCAVELOS

Data:
Outubro'21 a
Junho'23

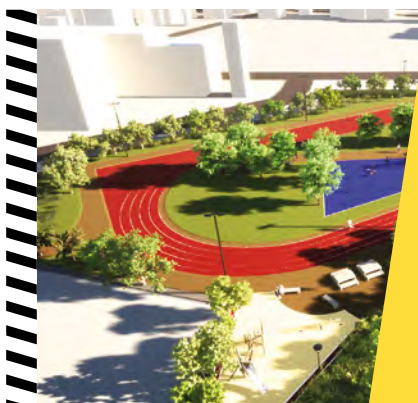
Investimento:
6.250.000 €



**MODERNIZAÇÃO
DA ESCOLA
SECUNDÁRIA
FERNANDO
LOPES GRAÇA**

Data:
Dezembro'22 a
Junho'24

Investimento:
2.780.000 €



**PARQUE
URBANO DA
ABÓBODA**

Data:
Março'21 a
Agosto'21

Investimento:
380.000 €



**LOJA CASCAIS
JOVEM PAREDE**

Data:
Setembro '21 a
Abril'23

Investimento:
1.700.000 €



**CASA ARTES
CARLOS
MARTINHO**

Data:
Setembro'21 a
Maio'22

Investimento:
1.060.000 €

OUTROS PROJETOS EM CURSO

COMPLEXO SOCIAL CRID | 2ª FASE

Data: Jan'20 - Ago'21 | Investimento: **2.900.000 €**

NOVA CRECHE TORRE-GUIA

Data: Mai'20 - Abr'21 | Investimento: **900.000 €**

ESCOLA BÁSICA FERNANDO JOSÉ DOS SANTOS

Data: Dez'20 a Ago'21 | Investimento: **350.000 €**

PARQUE URBANO DA QUINTA CARREIRA

Data: Jan'21 a Jul'21 | Investimento: **4.121.000 €**

CENTRO DE SAÚDE DE SÃO DOMINGOS DE RANA

Data: Fev'21 a Dez'21 | Investimento: **1.140.000 €**

GRUTAS POÇO VELHO

Data: Mar'21 a Jun'21 | Investimento: **160.000 €**

ESCOLA BÁSICA 4 PAREDE

Data: Abr'21 a Jul'21 | Investimento: **200.000 €**

GRUTAS ALAPRAIA

Data: Abr'21 a Dez'22 | Investimento: **750.000 €**

JARDIM ALICE CRUZ

Data: Jun'21 - Ago'21 | Investimento: **371.000 €**

**REABILITAÇÃO URBANA DO BAIRRO
CALOUSTE GULBENKIAN**

Data: Início a Jun'21 | Investimento: **5.306.000 €**

ESCOLA BÁSICA SÃO PEDRO ESTORIL

Data: Jul'21 - Out'21 | Investimento: **150.000 €**

ESCOLA SANTO ANTÓNIO DA PAREDE

Data: Jul'21 - Abr'22 | Investimento: **1.090.000 €**

MIRACIMA

Data: Jul'21 a Mai'22 | Investimento: **1.700.000 €**

CENTRO DE DIA MATOS CHEIRINHOS

Data: Set'21 - Ago'22 | Investimento: **1.325.000 €**

NOVA ESCOLA BÁSICA DO ARNEIRO

Data: Set'21 a Mai'23 | Investimento: **3.200.000 €**

**CASA REYNALDO SANTOS E IRENE QUILHÓ
DOS SANTOS**

Data: Dez'21 a Jan'23 | Investimento: **1.130.000 €**

BATARIA DA PAREDE

Data: 2021 a 2023 | Investimento: **3.317.044 €**

RESIDÊNCIAS NO MOSTEIRO SANTA MARIA MAR

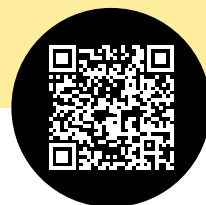
Data: Jan'22 a Fev'23 | Investimento: **1.700.000 €**

**REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA
SÃO JOÃO ESTORIL**

Data: Dez'22 a Jun'24 | Investimento: **7.690.000 €**

ESCOLA BÁSICA 1 SÃO DOMINGOS RANA

Investimento: **191.400 €**



Pensar o concelho ao pormenor

TEXTO **HUMBERTO COSTA** | **BEATRIZ GONÇALVES**

Nem só de grandes projetos se faz o presente. Há também pequenas intervenções que, com atenção ao detalhe, fazem uma grande diferença na vida dos cidadãos.

Já viu os novos acessos na Rebelva? Ou o novo parque de estacionamento na Quinta de São Gonçalo? A 'polis' tem mais qualidade com obras rendilhadas por todo o território. A cidade tem de ser pensada ao detalhe. Seja em estradas e arruamentos com mais espaços pedonais; seja em sedes para associações que promovem maior encontro entre cidadãos; seja nas grandes ou nas pequenas cirurgias urbanas, a melhoria é uma ambição contínua de Cascais.

Em 2021 têm sido muitas as intervenções no Espaço Público que influenciaram a vida dos cascalenses, recuperando os centros históricos, melhorando as condições de mobilidade de viaturas, peões e meios de mobilidade suave (como bicicletas), entre muitos outros.

Depois de em 2020 se ter investido perto de 5 milhões de euros na intervenção na rede viária em 29 obras em todo o concelho para garantir a segurança e a melhor mobilidade de todos, em 2021 continuam os trabalhos das nossas equipas. Estão em curso mudanças no traçado da Estrada Nacional 294-4, bem como da beneficiação da drenagem e reforço do pavimento na Rua da Mina, no Arneiro. Também em Alcabideche e na Parede-Carcavelos, respetivamente na Rua Cruz Popa, no Bairro da Escola Técnica, na Rebelva e no Bairro de São João, as obras representam um investimento total de cerca de 4 milhões de euros.

Estão ainda em curso obras de melhoramento da rede viária em S. Domingos de Rana, designadamente a reformulação do traçado da Estrada Nacional 294-4, bem como a beneficiação da drenagem e reforço do pavimento na Rua da Mina, no Arneiro. Também em Alcabideche e na Parede, respetivamente na Rua Cruz Popa e no Bairro da Escola Ibérica, as obras já arrancaram e vão estar concluídas em 2021, num investimento total de cerca de 3 milhões de euros ●



Ciclovia
Alcoitão Estoril



Sede Moradores
Bairro Cruz Vermelha



Requalificação
Largo da Rebelva



Largo 31 Março
Penedo

.....
(...) melhoraram, no ano de 2020, a nossa rede viária mas também beneficiaram a vida cultural e desportiva das nossas comunidades.



Estacionamento
Quinta de São Gonçalo

ASSOCIATIVISMO

As Associações são um dos organismos que mantêm o concelho vivo e, como tal, foram diversas as intervenções realizadas para assegurar que os cidadãos têm todas as condições para o decorrer das suas atividades. Mesmo a terminar o primeiro trimestre de 2021, estão abertos os novos espaços das Associações de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha e Bairro de Alcoitão. Estão também já em funcionamento os novos espaços do Carrascalense, do Moto Clube de Cascais, da Associação de Pescadores de Cascais. Em breve serão terminados as novas instalações da Associação de Moradores de Matarraque, Madorna e Penedo, e Torre-Guia.

REQUALIFICAÇÕES URBANAS

A Câmara Municipal de Cascais desenvolveu um conjunto de intervenções que tiveram como principal objetivo reabilitar e recuperar alguns núcleos urbanos e históricos do concelho. Estas alterações valorizaram, assim, o espaço histórico destes núcleos, dotando em simultâneo os mesmos de melhores infraestruturas para usufruto dos cidadãos. São exemplos a intervenção em Caparide, no Largo da Igreja de Alcabideche ou na Galiza.

REBELVA REQUALIFICADA

Na Rebelva nasceu um novo espaço comercial ao ar livre, no âmbito do Programa de Recuperação Económica Municipal, destinado a estimular a atividade económica do concelho.

Partindo da experiência do Bairro Amarelo, em que a pintura do pavimento ajudou a fazer sobressair algumas ruas da zona histórica, reservadas apenas para esplanadas e circulação pedonal, também a Estrada da Rebelva vai agora testar a mais-valia de um espaço semelhante.

Assim, o troço compreendido entre a rotunda da Estrada da Rebelva e a Rua da Guarda ficará vedado ao trânsito, sendo a circulação automóvel desviada para percurso alternativo assinalado no local.

Esta zona comercial ao ar livre vai vigorar em modo experimental até dia 19 de abril, permitindo a criação de novos espaços para a restauração e comércio, dentro do respeito pelas normas sanitárias ditadas pela Direção Geral da Saúde.

MOBILIDADE

A expansão da rede de ciclovia estruturante concelhia traduziu-se num conjunto de intervenções que, continuando no ano de 2021, pretende reforçar a estratégia de mobilidade no concelho, incentivando à redução da utilização do carro e mais utilização de meios de mobilidade suave. Destaque, por isso, para os 3 novos percursos em fase de construção/conclusão: Tires, Av. da República e Alcoitão.

De destacar ainda a construção de novos parques de estacionamento, como por exemplo o da Ribeira das Vinhas, requalificando o espaço em causa e aumentando a oferta aos municípios e, sobretudo, residentes.

2M€ em obras decididas pelos cidadãos

TEXTO FÁTIMA HENRIQUES

De todas as obras em curso há algumas cuja realização se reveste de um valor emocional ainda maior. Falamos das obras decididas pelos cidadãos através do Orçamento Participativo. De maior ou menor dimensão e em áreas muito variadas, estas obras estão em curso um pouco por todo o concelho e representam um investimento global de perto de 2M€.



POLO COMUNITÁRIO

O “lançamento da primeira pedra” do Polo comunitário da Associação Gaivotas da Torre aconteceu agora em março para tornar real o projeto vencedor do OP de 2015. Raquel Ribeiro, proponente, explica que “foi um sonho que começou pequenino há alguns anos atrás. Mas uma casa é sempre uma casa e mais ainda em tempos de pandemia”. Esta obra vem criar espaço para um novo mercado social, sala polivalente, escritório e sala de apoio psicológico ●



LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

Na Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo, em S. Domingos de Rana, o projeto OP vai permitir alargar o leque de opções dos alunos. A construção de um laboratório de ciências físico-químicas cria uma nova opção de estudos permitindo fixar os alunos que até aqui são obrigados a trocar de escola ●



UMA SALA DE INOVAÇÃO

Na EB S. Domingos de Rana 1, a sala de inovação onde os alunos já aprendem robótica e programação já está a funcionar a 100 por cento. Uma obra decidida pelos cidadãos no âmbito do OP que se junta à ampliação da biblioteca e à nova despensa. Admirada com a velocidade a que tudo foi acontecendo, Marta Rosa, proponente do projeto vencedor do OP de 2019, reconhece que “valeu muito a pena participar” ●



PARQUE URBANO NA ABÓBODA

Chama-se “Pedreira no Passado, Lazer no Futuro” e começou por ser o projeto vencedor OP Cascais 2016. A obra está em curso e cresceu para ser o futuro Parque Urbano na Abóboda. Sob proposta do Núcleo de Atletismo da Zona da Abóboda (NAZA) junta à estrada da Conceição da Abóboda está a ser criado um espaço verde, de lazer e desporto. “Valeu a pena participar e esperar”, reconhece o proponente Jorge Ribeiro, do NAZA. E se a execução do projeto “está um bocadinho atrasada” há toda a compreensão: “uma obra desta envergadura não se pode fazer do pé para a mão” ●

MAIS ESPAÇOS NAS ESCOLAS...



1. A requalificação do espaço exterior da **EB Fernando Teixeira Lopes**, em Alcabideche, permitiu criar zona de jogos, lazer, jardim e uma horta. “É um dever cívico participar no OP. O que sonhávamos para esta escola acabou por se tornar realidade e fizemos as nossas crianças mais felizes”, diz Filipa Loução, proponente do projeto vencedor do OP Cascais de 2017.



3. Na **Escola Básica Fernando José dos Santos**, também em Alcabideche, os cidadãos decidiram construir uma sala polivalente, arrecadação e criar zonas cobertas no espaço de recreio. A obra do projeto vencedor do OP Cascais de 2016 está ainda em curso.



2. Na **EB Tires nº2**, freguesia de S. Domingos de Rana, Projeto vencedor do OP de 2018 permitiu criar uma ludobiblioteca e melhorar as condições para todos graças à requalificação da instalação sanitária e ao prolongamento da cobertura existente (edifício das salas de aula) e à construção de uma casa de arrumos ●



VÍDEO EM cascais.pt

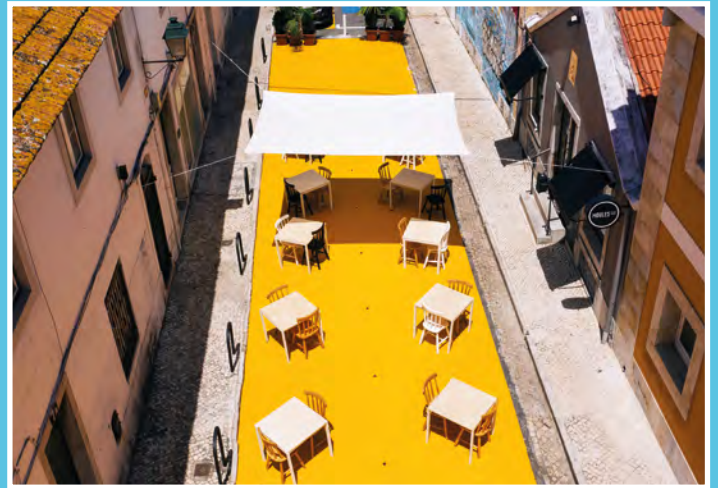
.....

Obras em curso, um pouco por todo o concelho, representam um investimento global de perto de 2M€.

Plano de €3M para Recuperação Económica Municipal

TEXTO FÁTIMA HENRIQUES

Como se prepara o desconfinamento? Como se faz frente a mais quase três meses de “fique em casa”? Cascais preparou um Plano de Recuperação Económica Municipal para estabilizar e fortalecer a economia local em tempos de pandemia. Estimado em três milhões de euros este é um plano complementar às medidas do Governo.



As novas medidas de apoio à retoma económica decorrem de um protocolo celebrado com a Associação Empresarial de Cascais (AECC) e que será operacionalizado pela Agência Municipal DNA Cascais, entidade que fica responsável pela coordenação da organização, implementação e gestão das medidas em articulação com a AECC. “O nosso objetivo é apoiar as empresas, para que apoiem o emprego e garantam os

postos de trabalho”, explica Carlos Carreiras, presidente da CM Cascais. Ao apoiar as empresas, melhora-se também a qualidade de vida dos municípios.

“O nosso objetivo é apoiar as empresas, para que apoiem o emprego e garantam os postos de trabalho.”

Apresentadas 15 dias antes da nova fase de desconfinamento, prevista para 5 de abril, as medidas vêm “motivar os empresários” para ultrapassar a situação de pandemia destacou Armando Correia, presidente da AECC ●

UM PLANO. TRÊS EIXOS

Testagem dos empresários e comerciantes, de modo a dar segurança aos próprios e aos visitantes.

Estímulo económico, com medidas para elevar os serviços e qualificar a oferta, como montras digitais e apoio nas entregas.

Alívio fiscal, com isenções de taxas a vários níveis até 31 de dezembro de 2021 ●



5 MIL TESTES RÁPIDOS À COVID-19

Sem custos para os empresários, estes testes, a serem realizados desde 23.03.2021 no Centro de Testagem criado Espaço Fiartil (Feira do Artesanato do Estoril), visam relançar o comércio local em segurança. Retoma-se, assim, a ação do primeiro desconfinamento, permitindo adotar medidas adicionais para assegurar a proteção de todos no contexto da pandemia. Os funcionários dos estabelecimentos com maior presença de público são prioritários na realização dos testes. Pré-inscrição no site dnacascais.pt ●



ALARGAMENTO DE ESPLANADAS

Neste desconfinamento, a partir de 05.04.2021, a restauração apenas vai poder reabrir lugares sentados em esplanada. Assim, a Câmara Municipal de Cascais alarga em mais nove meses o apoio já em curso para criação e/ou duplicação de esplanadas sem cobrar taxas. Uma medida que já beneficia mais de 160 estabelecimentos comerciais no concelho. No total, foram criadas ao abrigo desta medida 80 novas esplanadas. Entre alargamento e novas áreas foram autorizados mais de cerca 5.600 metros quadrados de esplanada no concelho. As isenções referidas só podem ser requeridas e concedidas a empresas com sede no concelho ou que aqui detenham a sua atividade exclusiva. ●

COVID-19



MONTRAS DIGITAIS NO COMÉRCIO

• **APP360 CITY CASCAIS** possibilita ao comércio local ter uma montra digital só para apresentar os seus produtos e/ou serviços ou, se for essa a opção, “abrir” uma loja virtual para venda de produtos e serviços online. Esta presença na internet dá credibilidade ao negócio ajudando a promover. Ao todo existem já 66 inscrições, 25 lojas virtuais instaladas e dezenas de pedidos em avaliação. Pré-inscrição no site dnacascais.pt

• **APP PT FOOD** visa oferecer uma nova opção de serviço de entrega com redução de custos para todos. A comissão a pagar pelo comerciante é de 19%, uma das mais baixas do mercado e, por isso, mais vantajosa para o operador. Pré-inscrição no site dnacascais.pt



ISENÇÃO DE RENDAS NOS ESPAÇOS MUNICIPAIS

Até 31.12.2021, os empresários com negócios instalados em espaços municipais ficam isentos do pagamento de rendas. O incentivo vem ajudar à retoma para o arranque no desconfinamento. Uma medida que visa compensar o facto de estes negócios, por terem apenas contratos de cessão de exploração, não terem estado até aqui enquadrados na medida do Governo “Apoiar Rendas”



OCUPAÇÃO DA FRENTE DE LOJA NO EXTERIOR

Além das esplanadas, e para estender este apoio a outros ramos de negócio, cuja visibilidade pode fazer toda a diferença, a CM Cascais vai permitir que os empresários possam ter uma área expositiva de venda no exterior do estabelecimento não alimentar. Esta ocupação deverá obedecer a regras previamente definidas (limite de área a ocupar, tipo de expositor, áreas de atividade elegíveis, entre outras). Será criado um procedimento idêntico ao do Pedido de Alargamento das Esplanadas e a análise dos pedidos/candidaturas será efetuada pela DNA Cascais, AECC e CMC, caso a caso. Inscrições a anunciar em cascais.pt



TÁXI-DELIVERY GRÁTIS

Compensando o setor pela paragem de serviços ditada pelo confinamento, o município vai estabelecer, através da DNA Cascais um protocolo com a Cooperativa de Serviços Rádio-Táxis Costa do Sol para entrega de bens não alimentares adquiridos no comércio local do concelho. A CMC suporta os custos das primeiras 1600 entregas



ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS DE PUBLICIDADE

As taxas municipais de publicidade não vão ser cobradas até ao final do ano, prolongando a isenção que já estava em vigor até 31.03.2021. Uma medida que vem permitir manter viva a chamada de atenção junto do público, numa altura estar presente faz toda a diferença

CAMPANHAS PARA IMPULSIONAR A ECONOMIA LOCAL

SELO COMÉRCIO OK!

Confiança é a palavra-chave para que as nossas empresas possam reerguer-se da crise provocada pela COVID-19. Para garantir que os estabelecimentos estão a respeitar todas as regras da Direção Geral da Saúde, é possível continuar a requerer o “Selo Comércio OK”, já implementado em 160 espaços comerciais do concelho. Colocado à entrada é mais uma garantia visível de que o espaço é seguro para todos

SACOS #CASCAIS APOIA O COMÉRCIO LOCAL

Uma mensagem pode ajudar na decisão. Nos próximos meses, quem fizer compras no comércio local, poderá receber um saco em papel a reconhecer esse gesto de apoio à economia do concelho. A Campanha de sacos #CASCAIS APOIA O COMÉRCIO LOCAL virá também ajudar a diminuir custos com este produto junto dos empresários com negócios que incluem serviço de entregas

CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL

Ainda longe do Natal, o Concurso de Montras que habitualmente ajuda a decorar as ruas em todas as freguesias, vai ser reforçado este ano. Mantém-se a votação do público, mas haverá um espaço comercial vencedor por Centro Urbano Comercial (Alcabideche, Carcavelos, Cascais, Estoril, Parede, S. Domingos de Rana)

Vida Cascais: Serviço Local de Saúde



Teleconsultas de pediatria e medicina geral gratuitas e universais e muito mais.

Cascais abre uma nova era de apoio e cuidados aos cidadãos com o lançamento de uma rede de serviços locais de saúde e solidariedade social (SL3S).

O **Vida Cascais** é o novo canal da Câmara Municipal onde pode encontrar os serviços e apoios necessários para que tenha uma vida com mais qualidade.

Neste canal, encontra todas as respostas disponibilizadas por uma rede de serviços locais nas áreas da saúde e

bem-estar, social e empregabilidade, todos disponíveis à distância de um clique em cascais.pt ou de uma chamada telefónica através da Linha Cascais 800 203 186.

Teleconsultas de medicinal geral e de pediatria, com a possibilidade de entrega de medicamentos ao domicílio, ou a consulta em **Cabine de Saúde** são os novos serviços que se juntam a uma vasta oferta já existente como o apoio alimentar, escolar, transporte adaptado,

rastreios, testes serológicos, entre muitos outros. Pioneira no país, a rede SL3S oferece uma **cobertura universal e gratuita a todos residentes na área dos serviços de saúde**, basta ser portador do **Cartão Viver Cascais**.

Vida Cascais, uma rede inovadora que aposta na Proximidade, Solidariedade e Qualidade de Serviço para todos os residentes no concelho, colocando o cidadão no centro de todas as Políticas Públicas.

“Com este programa, e com vários parceiros a bordo, criaremos a oportunidade de acesso a serviços de saúde gratuitos, universais e de grande qualidade para todos os cascalenses. Uma iniciativa sem precedentes na história do poder local e que nos anima no desígnio de erguer um verdadeiro estado providência local!” afirma o **Presidente da Câmara, Carlos Carreiras** ●

SERVIÇOS MÉDICOS GRATUITOS PARA RESIDENTES COM CARTÃO VIVER CASCAIS

Teleconsultas de medicina geral e familiar

As consultas de Medicina Geral e Familiar serão realizadas gratuitamente num prazo máximo de 30 minutos, 24 horas por dia e 365/366 dias por ano. Inclui a entrega gratuita de medicamentos ao domicílio e o transporte em ambulância, se determinado pelo médico.

Parceiro: Serviço Médico Permanente

Teleconsultas de pediatria

As consultas de Pediatria serão realizadas gratuitamente num prazo máximo de 3 horas, 24 horas por dia e 365/366 dias por ano. Nos dias úteis funcionará entre as 16h00 e as 21h00 as chamadas são atendidas no máximo em 60 minutos. Decorrente da teleconsulta pode ser solicitada a entrega dos medicamentos ao domicílio e o transporte em ambulância, se determinado pelo médico.

Parceiro: Serviço Médico Permanente

Cabine de Saúde

Solução de teleconsulta em cabine para maiores de 18 anos. A consulta será assegurada por um médico de medicina geral e familiar, com possibilidade de realização de exames de diagnóstico e check-up automático.

Parceiro: Médicos

Opcionalmente, para portadores do Cartão Viver Cascais, estão disponíveis a preços especiais os serviços ao domicílio de médico (45€) e enfermeiro (desde 30€).



COMO ACEDER?

1. Se ainda não tem o **Cartão Viver Cascais**, inscreva-se em cascais.pt.
2. Se já é portador do Cartão Viver Cascais contacte a **Linha Cascais - 800 203 186** e seleccione a **opção 2**.

OUTROS SERVIÇOS

No canal Vida Cascais poderá encontrar toda a oferta disponibilizada pela Câmara Municipal de Cascais nas áreas da Saúde, Bem-Estar, Social e Cidadania.

Conheça todos em cascais.pt

Para qualquer esclarecimento contacte



**LINHA
CASCAIS 800 203 186**

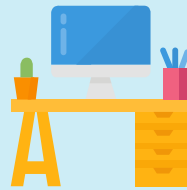


Tecnologia e pandemia alteram mundo do trabalho na Câmara Municipal de Cascais

TEXTO **SÉRGIO SOARES**

CMC adaptou-se rapidamente às exigências de mudança.

Com o início da pandemia da Covid-19, em 2020, a Câmara Municipal de Cascais adotou uma atitude proactiva e assumiu, de forma pioneira, com os seus funcionários, uma nova forma de trabalho flexível, à distância, graças à modernização tecnológica que a autarquia já estava a empreender.



A mudança motivada pela pandemia, que decorre das medidas legais destinadas a minimizar o contágio pelo novo coronavírus, abrange 900 trabalhadores, sem contar com os que integrarão o projeto de implementação de teletrabalho no Município para futuro.

Nesta primeira fase registou-se uma adesão de 250 trabalhadores (cerca de 11% dos trabalhadores do Município), que irão assinar um acordo com o Município onde se definem as condições em que terá lugar o exercício de funções em teletrabalho. O projeto de implementação do teletrabalho na Autarquia comporta mais duas fases.

Os números falam por si e ilustram a capacidade de adaptação já demonstrada e o pioneirismo do município face a esta profunda mudança no conceito e no exercício do trabalho.

Nas semanas que se seguiram ao confinamento geral da população, em março passado, cerca de nove centenas de pessoas foram colocadas em teletrabalho, para se garantir que os serviços continuavam operacionais, o que veio a verificar-se com satisfação dos serviços e utentes.

Segundo o Departamento de Recursos Humanos da autarquia aderiram voluntariamente ao regime de teletrabalho cerca de 250 pessoas, fora do contexto dos regimes excecionais. Este processo continua em evolução, ao abrigo de acordo voluntários relativos às tarefas que podem ser desempenhadas remotamente.

A mudança motivada pela pandemia abrange 900 trabalhadores, sem contar com os que integrarão o projeto de implementação de teletrabalho no Município para futuro.

Em geral, os trabalhadores da CMC envolveram-se neste processo de mudança das suas anteriores rotinas, métodos, procedimentos e relações, tendo sido possível melhorar a produtividade em várias áreas de atividade.

O exercício de funções em teletrabalho passou a ser titulado livremente, por um acordo escrito que define as condições em que esse

O projeto de teletrabalho para o futuro, na sua 1.ª fase, que se encontra praticamente concluída, abrange os seguintes serviços:

- Divisão de Licenciamentos Económicos (DLEC);
- Departamento de Educação (DED);
- Departamento de Gestão Territorial (DGT);
- Departamento de Licenciamento Urbanístico (DLU);
- Departamento de Reabilitação Urbana (DRU);
- Divisão de Promoção dos Direitos no Território (DPDT);
- Departamento de Planeamento Estratégico (DPE);
- Departamento de Promoção e Talento (DPT);
- Departamento de Autoridade de Transportes (DAT);
- Divisão de Marca e Comunicação (DMCO);
- Divisão de Cidadania e Participação (DCIP);
- Divisão de Inovação e Cidades Inteligentes (DICI).

trabalho é prestado. Toda esta mudança no mundo do trabalho diário camarário tem sido acompanhada e recebida aconselhamento do Instituto Kaizen, que atua junto das diferentes equipas, para melhor se resolverem questões que surgem decorrentes das mudanças adotadas. ●

Segundo o Departamento de Recursos Humanos da autarquia, aderiram voluntariamente ao regime de teletrabalho cerca de 250 pessoas, fora do contexto dos regimes excecionais.

Estão a nascer novos corredores verdes com zonas de recreio, lazer e atravessamento

TEXTO SUSANA JANOTA

A Câmara Municipal de Cascais está a revitalizar vários espaços verdes do concelho, criando novos corredores verdes, com novos bosques e parques, que devolvem a relação entre as zonas urbanas e as áreas naturais de proximidade.



Estes locais, uns novos outros em fase de requalificação, irão possibilitar o passeio e atravessamento por trilhos e caminhos naturais entre verde e linhas de água, bem como a fruição, lazer e bem-estar. Estas intervenções incluem também a criação de uma rede de acessos que liga de forma articulada o espaço urbano e o espaço natural e a criação de uma rede de percursos que promovem a mobilidade leve. “Vamos alargar o leque de ‘oferta verde’ para todos os cidadãos. Se isto já fazia sentido antes da pandemia que nos assola, faz ainda mais sentido agora que ganhámos este afeto e carinho redobrado por espaços verdes próximos, confortáveis e diversificados”, frisa Joana Balsemão, vereadora da autarquia ●

ZONAS INTERVENIONADAS:

- Bosque da Ribeira dos Mochos (norte)
- Parque da Ribeira dos Mochos (sul) | requalificação dos caminhos
- Parque Palmela | intervenção nos caminhos e limpeza do arvoredo
- Parque Palmela (norte) | futura intervenção do Orçamento Participativo
- Espaço verde de ligação entre o Bosque do Outeiro dos Cucos e o Parque Palmela
- Bosque do Outeiro dos Cucos no Alto da Castelhana (continuação do Parque do Outeiro dos Cucos)
- Parque Urbano da Quinta da Carreira

Um Golo uma Árvore

Uma iniciativa inédita que junta o futebol profissional do Estoril Praia e da Câmara Municipal de Cascais. E é simples: cada golo marcado pela equipa equivale a uma árvore plantada. E com os “canarinhos” a liderar a tabela classificativa da II Liga de futebol, já há muitas árvores para a equipa plantar no concelho ●



VÍDEO EM cascais.pt

Rede de Ecocentros estende-se pelo concelho

Cascais conta já com uma rede de oito ecocentros de proximidade para valorizar toneladas de resíduos no concelho. Ao todo são seis ecocentros fixos e dois móveis tendo como objetivo criar novos fluxos de reciclagem para desviar do “bolo”

de resíduos domésticos, geralmente tratados como indiferenciados, resíduos que pode ser valorizados. A implementação desta rede de Ecocentros surge após o êxito do projeto-piloto “Ecocentro Móvel” ●



TUDO EM cascais.pt



A família continua a crescer

TEXTO FILIPA MARTHA COUTO

Romã é filha de Horta e Torrão. Vivem na Quinta do Pisão

Nasceu no passado dia 2 de março mas já é conhecida de muitos munícipes do concelho de Cascais. A nova burranca da Quinta do Pisão fez furor nas redes sociais, onde desafiámos os seguidores a escolher o seu nome. Depois de mais de 300 comentários, Romã foi o nome eleito. Filha de Horta e Torrão, dois antigos residentes do espaço, a burranca vem reforçar a família de Burros Lanudos de Raça Asinina de Miranda, uma raça em vias de extinção. No total, já são 23 burros a apoiar a gestão das pastagens e matos da quinta e neste mês de março, além de Romã, nasceu mais uma burranca. A 11.ª da família a nascer em Cascais. Na Quinta do Pisão há várias atividades ligadas a estes animais que são

muito meigos e especialmente curiosos pelas pessoas e suas relações. Em 2020, apesar de algumas atividades terem estado suspensas devido à pandemia, este parque de natureza recebeu mais de 120 mil visitas ●



Grupo de Instrução Musical e Desportivo da Abóboda

TEXTO MARTA SILVESTRE

Nasce a 1 de abril de 1930 e não é mentira. E até hoje tem mantido a sua atividade.



Começa por ser uma aspiração de alguns Abóbodenses – um grupo que englobasse a instrução musical e outro para a prática do desporto. Estas duas associações funcionaram em separado nas mesmas instalações com os mesmos sócios e para a mesma comunidade, e foi só em 1981 que, oficialmente, se fundam numa só.

Mas a história para as gentes da Abóboda é comum – bailes, teatro, ciclismo, futebol – e as famosas festas do Pinhal, foram ponto de encontro para uma comunidade, longe da centralidade, mas que conseguiu ter bem vincada a sua atividade cultural e desportiva.

Nos primeiros 20 anos de vida chegaram a ter um conjunto com trinta músicos e mais tarde também um grupo de teatro que contribuía para as atividades do já denominado GIMA.

Em 1952, deu-se um importante passo com a nomeação de uma comissão para a compra de um terreno para construção da sede, lançando-se a primeira pedra para a nova sede em 1956. E foi sem dúvida a vontade inabalável dos sócios

e amigos da Colectividade que permitiram prosseguir com a obra de forma a conseguir a sua construção.

Para a prática desportiva, foi na década de 60, e com a autorização da autarquia, que conseguiram desbravar um terreno no sítio da Cova do Coelho e com muito esforço e sacrifício implantaram um campo de futebol a que deram o nome de Campo Cova do Coelho. E foi com muita luta e determinação que conseguiram, em 1972 filiar, o Grupo Desporto da Abóboda na Associação de Futebol de Lisboa.

A fusão de 1981, com a condição da data de fundação ficar sendo a mais antiga, ou seja, 1 de Abril de 1930, fez com que se desenvolvessem cada vez mais atividades - teatro "Em Cena", serões de fado e noites de baile.

Na sua sede funciona ainda hoje, e, em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais e da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, um Centro de dia de Apoio aos Idosos e um ATL.

Nas modalidades desportivas, contam-se ao longo dos anos o atletismo onde participaram atletas com Alberto Maravilha,

a equipa de ciclismo onde se iniciou o campeão Américo Silva que correu pelo Sport Lisboa e Benfica, também conhecido por "O pássaro Louro". Entre 1998 e 2002 esteve em atividade no Grupo uma secção de ciclismo profissional que levou a presença do GIMDA além-fronteiras tendo obtido vários títulos em provas nacionais e internacionais.

No futebol, o grupo também deu cartas, ou marcou alguns golos importantes - o ex-libris do Grupo, que em tempos chegou a disputar a 1ª Divisão Regional, conseguiram transformar o velhinho e sem condições Campo Cova do

Coelho, num campo de jogos para os atletas da comunidade local.

Mantendo a escola de formação no futebol e a disputar os campeonatos distritais, o GIMDA foi desenvolvendo contactos e projetos com a autarquia e, em 2006, beneficiou de instalações desportivas, ao nível do campo de futebol, relva sintética.

Neste momento tem em atividade constante o futebol e o cicloturismo, mas a história fica marcada nas Associações de Cascais ●



Passar no Paredão, um hábito criado por Regente exilado da Hungria

TEXTO SÉRGIO SOARES

Monarca passeava diariamente no litoral de Cascais para afastar melancolia do exílio.



O Almirante Miklos Horthy foi o último Comandante-em-Chefe da Frota Naval Austro-húngara e mais tarde, após a dissolução do Império, regente do reino da Hungria, entre a primeira e a segunda Guerra Mundial. Foi aliado dos Nazis e tentou afastar-se de Hitler no final do conflito, mas acabou deposto.

Todos os dias da sua vida, passados no exílio no Estoril, o Almirante sem frota, como era conhecido o Estadista húngaro, passeava ao longo do litoral, por veredas que hoje constituem o paredão de Cascais. Dizem que foi ele que criou esse hábito, hoje tão caro aos cascalenses.

“Das costas do Oceano Atlântico, os meus pensamentos estão constantemente voltados para leste, para as margens do Danúbio, para a minha amada Pátria.

Nenhum país no mundo, por mais bonito que seja, pode tomar o lugar da minha terra e do meu afeto”.

Mas antes, no final da Guerra, o controverso almirante antissemita foi ouvido como testemunha no Tribunal de Nuremberga, sob acusações de ter permitido a perseguição aos judeus, mas escapou à prisão e acabou exilado no Estoril onde viveu tranquilamente uma década.

O almirante era um conservador de direita que, inicialmente, colaborou ativamente com Hitler. Nunca aceitou totalmente a deriva bestial dos Nazis e no final da guerra cortou relações com o Führer. Por causa disso, os alemães ocuparam a Hungria, em 1944, e impuseram um governo pró-nazi.

Horthy limitou os direitos dos judeus, cercou-os num gueto, mas também terá evitado a sua deportação e assassinato maciço. Após a ocupação alemã, os nazis dedicaram-se ao massacre dos judeus, mesmo com os soviéticos às portas da capital. Dos novecentos mil judeus que existiam na Hungria restaram duzentos mil e desses apenas metade se salvaram.

Após a segunda grande guerra foi preso pelos americanos e colocado vários anos na Alemanha sob prisão domiciliária.

Na década de 1930, a política do regente conduziu a uma aliança com a Alemanha Nazi. Com o apoio de Hitler, a Hungria recuperou territórios perdidos. Sob sua liderança, o país participou nas invasões da União Soviética e da Jugoslávia.

No entanto, vários atos de Miklos ao longo dos anos, como a contribuição com os esforços de guerra e a deportação de judeus húngaros, contradizendo



as tentativas de um acordo de paz com os Aliados, levaram os alemães a invadir e a tomar o controle do país, em março de 1944.

Em outubro do mesmo ano, o regente anunciou que o país iria render-se e retirar-se do Eixo. Mas os alemães não deixariam que o antigo aliado tomasse essa posição e este foi forçado a renunciar e acabou preso e levado para a Alemanha, lá permanecendo até o final da guerra, quando foi libertado.

Nenhum país o quis receber, mas, finalmente, em janeiro de 1949, conseguiu refugiar-se em Portugal. Estaline decidira que não tencionava fazer do velho militar um mártir e que preferia deixá-lo morrer em Portugal.

Após a vitória sobre o nazifascismo, os aliados deram-lhe proteção e evitaram que fosse julgado como criminoso de guerra. Refugiou-se então em Portugal, no Estoril, onde morreu aos 89 anos.

A escolha do Estoril para local de exílio foi um acaso. O almirante conta que o filho era amigo de um diplomata português em Berna que lhe ofereceu um visto com o beneplácito de Salazar.

Amigos, entre os quais alguns judeus ricos, colocaram à sua disposição uma moradia no Estoril e suportaram os custos da sua permanência.

Nas suas memórias diz que no Estoril encontrou velhos amigos e outros novos. “Estamos profundamente gratos pela hospitalidade que nos foi concedida. É com o maior interesse que acompanho a ascensão de Portugal, sob a liderança sábia do Primeiro-Ministro, Dr. Oliveira Salazar. Alcance o seu país o futuro feliz que as diligências do seu louvável povo merecem”.

No Estoril, escreveu as suas memórias: “Uma vida pela Hungria”, nas quais narrou muitas experiências pessoais, desde a juventude até o final da II Guerra Mundial.

O almirante sempre se considerou um “salvador da nação” e nas suas memórias acentua que tudo o que fez foi “sacrificar-se” pelo bem da Hungria.

Foi enterrado no cemitério dos ingleses, em Lisboa, e anos depois traladado para a sua terra natal. Milhares de pessoas, envergando a estrela de David, protestaram mais tarde quando foi inaugurado um busto em sua homenagem.

Habitualmente denominada como a “Costa dos Reis”, o Estoril foi casa da família real espanhola, do rei Humberto II Da Itália, do rei Carol II da Roménia e do almirante Nicholas Horthy de Nagybánya - Regente do reino da Hungria ●

“Não vamos deixar que o Teatro desapareça”

ENTREVISTA **PAULA LAMARES**

O Dia Mundial de Teatro, 27 de março, comemorou-se este ano com os teatros ainda encerrados (abertura prevista para 19 de abril, de acordo com o Plano de Desconfinamento do Governo). O vírus que enxameia o mundo tem atacado a Cultura de forma acutilante, e, em particular, o Teatro que é fundado na ideia de pessoas diante de pessoas. “Não há Teatro sem a presença de público” como afirma Carlos Avillez, fundador e Diretor da Escola Profissional de Teatro de Cascais e do TEC – Teatro Experimental de Cascais - que tem resistido há 56 anos a todas as crises. O que torna esta Companhia na mais antiga da Europa, ainda em atividade.

C: Qual é o segredo da longevidade do TEC? Como é que se consegue “ser experimental” há mais de meio século?

Carlos Avillez: Acho que é a rebeldia e a coragem. Continuamos os mesmos loucos de há 50 anos atrás. A idade passa, fica a experiência e o conhecimento, ficam as memórias e a força. Mas, a rebeldia continua. Se perdermos a rebeldia, não temos 56 anos de Teatro, temos 10 anos, cinco... um ano ou um dia.

Estou neste momento a fazer uma peça que é uma grande homenagem ao Teatro Cómico, o Hamlet. É uma loucura nesta crise, o TEC está a fazer uma coisa que é uma ousadia, mas também uma prova de vitalidade. Uma das peças mais longas de Shakespeare e uma das mais difíceis. E nós estamos a arriscar, com um elenco enorme. É um ato de coragem.

C: Como é que o TEC vive mais um Dia Mundial do Teatro sem público?

Carlos Avillez: Já atravessei muitas crises durante este Dia Mundial do Teatro. Quando liamos mensagens proibidas neste dia e não sabíamos se no dia seguinte éramos chamados à PIDE (polícia política durante a ditadura do Estado Novo). Neste momento as coisas são diferentes. Inaugurámos uma rua com o nome da atriz Cármen Dolores que foi muito importante nesta casa. Estivemos todos unidos através das redes sociais, graças às novas tecnologias. Temos que estar unidos e ser uma

força cada vez mais. Temos que chamar a atenção dos poderes públicos que apesar da crise sanitária, temos que responder à pergunta: O que é que fica depois da pandemia? O Teatro é o espelho de um país, é a forma de comunicação mais direta. O Teatro é uma coisa que se faz com paixão, com entrega, com luta. Por isso, estamos a ensaiar a nova peça Hamlet que hoje não sabemos quando poderá estrear.

C: O que é que esta pandemia alterou nas rotinas do Teatro?

Carlos Avillez: As pessoas estão cada vez mais sozinhas. As pessoas vão à Lua e a Marte, mas não vão dentro do nosso pequeno universo. Com o confinamento essa solidão aumentou. Perdeu-se aquilo que é mais importante na vida, as relações humanas.



E o Teatro já está a refletir esta nova realidade. O Teatro que se faz agora é diferente do que se fazia antes da pandemia e vai ser diferente daquele que se irá fazer depois disto tudo passar. Não falamos só da doença, mas dos traumas que esta crise sanitária vai deixar, as desconfianças que temos do outro. Isso vai permanecer por muito tempo. Mas, tudo irá ser ultrapassado com um

grande amor pela profissão. Eu com 65 anos de profissional continuo apaixonado pelo Teatro como no primeiro dia. Isto é quase uma droga boa (risos).

“As pessoas vão à Lua e a Marte, mas não vão dentro do nosso pequeno universo.”

C: Que mensagem quer deixar às Companhias que lutam todos os dias pela sobrevivência?

Carlos Avillez: Temos que nos unir cada vez mais, dar a entender à sociedade e aos poderes públicos que somos importantes, que estamos vivos. Para que as pessoas olhem para nós, não só no Dia Mundial do Teatro, e deixem de nos ver como objetos decorativos. E nós não somos objetos decorativos. Somos pessoas que dependem desta profissão que é uma profissão difícil que arranca a alma das pessoas. Não nos deixem desaparecer porque nós também não vamos deixar que o Teatro desapareça. Isso está fora de questão ●



VEJA O VÍDEO DA ENTREVISTA EM cascais.pt



O sexto aniversário do Bairro dos Museus foi assinalado com o lançamento online de mais uma **visita virtual**, desta vez à exposição **Paula Rego e Josefa de Óbidos: Arte Religiosa no Feminino**, exibida na Casa das Histórias Paula Rego; esta exposição mostra parte de uma seleção de painéis sobre “A Vida de Santa Teresa de Jesus”, que se encontram na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, em Cascais, datados de 1672, da autoria da pintora do Barroco português, às quais se juntam 115 obras de pintura, escultura, desenho e gravura de Paula Rego. Faça a visita virtual em cultura.cascais.pt

Destaque também para o lançamento na rede social Facebook da página Cultura Cascais. Se quer estar informado (a) sobre tudo o que é relevante a nível cultural no concelho, tem que seguir esta página, que pode aceder em facebook.com/culturacascais

O Bairro dos Museus está a lançar também online um conjunto de episódios comentados pela curadora Anne Morin, sobre a visita virtual à exposição Vivian Maier: Street Photographer que está patente no Centro Cultural de Cascais. Esta exposição é considerada uma das mais importantes a acontecer em 2021, e procura desvendar um pouco mais do mistério que envolve a descoberta da fotógrafa americana que escondeu de todos, incluindo dos seus amigos mais íntimos, a sua vocação e a sua arte ●

INEM e Câmara assinam acordo de cooperação

Uma rede de parceiros na área da saúde e segurança que tornará Cascais muito mais preparado, mais seguro e mais protegido. Este é um dos objetivos dos acordos assinados entre a Câmara Municipal de Cascais e o INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica. Estes visam a utilização de instalações (provisoriamente no C3 - Centro Logístico de Cascais) da autarquia cedidas ao INEM, para armazenamento do Módulo de

Emergência Médica, designado de PT EMT, bem como a cooperação no âmbito de ações de formação. Está já em andamento um futuro Centro Logístico, na Adroana, que acolherá toda a rede de parceiros, tornando Cascais mais preparado, seguro e protegido ●



TUDO EM
cascais.pt



Cascais assume novas competências na Saúde

Município considera a Saúde um dos seus principais pilares de atuação.

A Câmara Municipal de Cascais assinou com a secretaria de Estado da Saúde um protocolo que transfere novas competências de saúde para o município, descentralizando-se ainda mais os serviços de saúde pública no concelho.

O Presidente da Câmara Municipal de Cascais considera diz que a transferência de competências é um passo para "a constituição do Serviço Local de

Saúde e Solidariedade Social (SL3S)", em que a Câmara substitui o Estado Central e para o qual "será financiada pelo valor relativo à redução da taxa de IMI" que se têm verificado desde que assumiu a Presidência da autarquia.

Segundo o autarca, na estratégia que Cascais tem desenvolvido, a Saúde é um dos "principais pilares em que a Câmara Municipal de Cascais se têm substituído ao Estado Central". Carlos Carreiras destaca os investimentos camarários em curso na área da Saúde, no valor global de 17,7 milhões de euros ●



MAIS EM
cascais.pt

Fiartil é centro de testagem à Covid-19



Desde 22 de março, que a Feira de Artesanato do Estoril, Fiartil, foi adaptada a Centro de Testes à Covid-19 para trabalhadores do comércio, hotelaria, serviços e instituições do concelho. Uma chave para a confiança no desconfinamento.

"Aqui o grande objetivo é testar, testar, testar. Neste caso, grupos específicos que vão repetir os testes passado um período de tempo. Com isto vamos saber como está a evoluir a pandemia e assim

tomar decisões e medidas de combate ao vírus a tempo, porque o tempo é um recurso escasso e fundamental", refere Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Este espaço agora adaptado para fazer face à Covid-19 está aberto de segunda a sexta-feira das 9h00 às 17h00 para realizar testes "antigénio (deteção rápida)", por zaraçatão SARS - COV-2 RAPID ANTÍGENO TEST ●



Novo espaço do Dador de Sangue

A Câmara Municipal de Cascais e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação estão juntos numa grande campanha de angariação de sangue no concelho. Depois de inúmeras manifestações de boa vontade dos cidadãos e numa conjuntura crítica para o Serviço Nacional de Saúde

e para os Hospitais em que as reservas de sangue atingiram níveis baixos, criou-se um Espaço do Dador, no Centro de Logística de Cascais (Rua das Tojas, 23, Alcabideche), aberto desde 27 de março. Ajudar não custa. Dê sangue. Faça a diferença ●

Próximas datas de recolha:

- Dia 24 abril | 15h00-19h30
- Dia 20 maio | 9h00-13h00
- Dia 29 maio | 15h00-19h30

DOE SANGUE. TODOS NÃO SOMOS DEMAIS!

MAIS EM
cascais.pt



TELECONSULTAS DE MEDICINA GERAL GRATUITAS PARA MORADORES?



AGORA SIM
Câmara Municipal
de Cascais*